

REVISTA DE HISTÓRIA DAS IDEIAS 7

REVOLTAS e REVOLUÇÕES



INSTITUTO DE HISTÓRIA E TEORIA DAS IDEIAS
FACULDADE DE LETRAS

COIMBRA 1985

Actividade Científica

do trabalho, em especial do feminino, até à crescente importância adquirida por essa mão-de-obra devido à emigração.

Em confronto com a religião, a mulher foi analisada enquanto objecto do discurso religioso, mas também como sujeito da própria vida religiosa. Reflectiu-se sobre a imagem da mulher em diversas correntes literárias. Destacou-se a acção da mulher em campos tradicionalmente masculinos, como no processo de colonização e na política. Finalmente evidenciaram-se os papéis e valores femininos em diferentes estratos sociais, detectados pelas ideologias reinantes e acções empreendidas.

A apresentação e discussão de tantas e tão variadas comunicações — que as actas do Colóquio trarão a público — marcam, sem dúvida, um passo em frente no estudo da condição feminina. Mas não menos evidenciam as carências dos nossos estudos sobre a temática da mulher, estudos que ajudarão, afinal, a melhor questionar a história, introduzindo a noção de diferença de sexos, salientando a complementaridade entre o homem e a mulher e as suas diversas funções no processo histórico. E a Universidade, ao propor-se assim dinamizar os estudos científicos sobre a mulher, no ontem como no hoje, está a assumir-se como uma instituição atenta à realidade e actuante na comunidade e cultura do seu tempo.

Maria Helena Coelho

COLÓQUIO INTERNACIONAL «A REVOLUÇÃO FRANCESA E A PENÍNSULA IBÉRICA»

Sob os auspícios da Comissão Nacional Francesa que prepara o Bicentenário da Revolução de 1789, e em colaboração com o Ayuntamiento de Madrid e a Casa dos Países Ibéricos, de Bordéus, o departamento de História da Faculdade de Ciências da Informação da Universidade Complutense de Madrid, os Institutos de História e Teoria das Ideias e de História Económica e Social da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e a Sociedade Portuguesa do Séc. XVIII vão organizar um Colóquio Internacional sobre o tema «A Revolução Francesa e a Península Ibérica» que será realizado em duas fases. A primeira terá lugar em Madrid nos dias 13, 14 e 15 de Fevereiro de 1986 e a segunda em Coimbra em 1987.

O 1.º Colóquio em Madrid obedece aos seguintes requisitos:

1. As sessões terão lugar no Centro Cultural da Villa de Madrid, Plaza de Colón, com um programa a distribuir oportunamente.

2. As comunicações não deverão ter uma duração superior a 15 minutos de intervenção oral.
3. A quota de inscrição é de 3000 Pts. (três mil), pagáveis em c.c. 132.90 de Banco Central, Agência 174, Carrera de San Jerónimo 46, 28014 Madrid (em nome do Colóquio Internacional).

Esta iniciativa luso-espanhola que se inscreve no programa geral de comemorações internacionais do Bicentenário da Revolução Francesa, nasceu do frutuoso encontro científico com o Professor Doutor Gil Novales em Coimbra a 28, 29 e 30 de Janeiro.

Pensamos pois que este projecto permitirá alargar e aprofundar o diálogo sempre aberto e cada vez mais necessário entre as historiografias portuguesa e espanhola.

Ana Cristina Araújo

ALGUNS PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO EM CURSO NO INSTITUTO DE HISTÓRIA E TEORIA DAS IDEIAS

Conflitos políticos no reino de Portugal entre a reconquista e a expansão

Os docentes da área de história medieval deste Instituto, António Resende de Oliveira, José Antunes e João Gouveia Monteiro, têm neste momento em conclusão um projecto que desde 1983 tem vindo a ser apoiado pela Universidade de Coimbra e subordinado ao título «O reino de Portugal entre a reconquista e a expansão: conflitos e interpretações (1208-1449)». Feito um primeiro levantamento do tema tornou-se necessária uma sua classificação não somente no que dizia respeito ao tipo de conflitos a serem analisados mas também ao âmbito cronológico escolhido. O resultado final deste levantamento, que consistiu num roteiro crítico dos conflitos políticos verificados em Portugal entre 1210 e 1484, foi já publicado no vol. 6 da *Revista de História das Ideias*, sob o título «Conflitos políticos no reino de Portugal entre a reconquista e a expansão. Estado da questão». Os docentes mencionados trabalham na segunda parte do projecto acima citado na qual procurarão elevar-se a uma interpretação global dos conflitos políticos estudados a partir da análise aprofundada das várias fases delineadas no trabalho já publicado.